

Ata da Décima Reunião Ordinária
do Conselho Municipal Ordinário do
ano de mil e novecentos e oitenta e
três (1983)

Às dez e seis horas do dia seis de abril do ano de
mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Vereador Renato Vianna de Souza, e com a ocupação da primeira mesa para o Vereador Walter de Souza Teixeira, e da segunda para a Vereadora Ana Celso Mathias dos Santos Cordeiro (Secretária "ad-co"), reuniram-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo São Roque, deves, para responderem a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Camargo Almeida, Antônio Acácio de Oliveira, Almeida da Veveira de Souza, Dirley Pereira da Silva, Geraldo Santos Neves, Aires Bezerra de Figueiredo, Onias Condeiro da Silva, Sílvia dos Santos Siqueira, Valério Jobi de Almeida, Virgínia Cordeiro de Souza. Havendo nisto regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberto a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Nona Reunião Ordinária, realizada no dia cinco do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu do seguinte: Projeto de Resolução nº 06/83, de autoria do Vereador Aires Bezerra de Figueiredo, denominado Francisco Porto de Aguiar, o cargo do Segundo (2º) Grau, em Anual do Cabo, Projeto de Lei nº 40/83, da autoria da Vereadora Ana Celso Mathias dos Santos Cordeiro, denominada Rua Lucinda Quintanilha Nascimento, a fazendinha existente na antiga fazenda do terreno da Guá, neste Município, Projeto de Lei nº 41/83, contendo Resolução Executiva nº 42/83, autorizando ao Senhor Prefeito Municipal, a alienar em licitação uma área de terras de interesse de José Almeida Casanova, Projeto de Lei nº 42/83, contendo Resolução Executiva nº 34/83, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa do Secretariado Municipal de Fazenda, Projeto de Lei nº 43/83, contendo Resolução Executiva nº 44/83, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa do Secretariado Municipal de Administração, Requerimento nº 31/83, de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, requer à Mesa que seja enviado ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando informações referentes a construção do prédio no local onde se encontra a Casa de Rodagem Ferro, Requerimento nº 32/83, do autoria do Vereador Walter de Souza Teixeira, requer sobre pedido de informações ao Senhor José Augusto Santana, Presidente do Colégio de Vereadores, Requerimento nº 33/83, do mesmo

edil, depois sobre pedido de informações a Agrup. Agro Indústria S/A, Indica-
 ção nº 85/83, de autoria do Vereador Walter de Brito Teixeira, solicita ao Senhor
 Prefeito Municipal, a construção de uma Quadra de Esportes no Bairro de Vila Nova,
 Indicações nº 86/83, do mesmo autor, solicita ao Chefe do Poder Executivo Muni-
 cipal, o Calçamento para a Rua Alex Novellino, situado em Vila Nova, Indicação nº
 93/83, da pauta do Vereador Geraldino Jansen Neves, solicita saneamento Básico e Co-
 leteamento asfáltico para as Ruas José Francisco, e Vilas Boas, localizadas em Anai-
 al do Cabo, Indicação nº 91/83, da pauta do Vereador Alcemeides Ferreira de Souza, re-
 sult numeração dos imóveis localizados no Município de Cabo Frio, Indicação nº
 94/83, de autoria do Vereador Geraldino Jansen Neves, solicita calçamento para as
 Ruas Nilo Pequeno, O. Pedro II em Anai-al do Cabo, Indicação nº 96/83, de au-
 toria da Vereadora Ana Celina Mathian dos Santos Correia, solicita ao Senhor Prefeito
 Municipal, a complementação do Calçamento da Rua Gustavo Berman em Vila Nova
 Indicação nº 96/83, da pauta do Vereador Geraldino Jansen Neves, solicita cobertura
 por placas de cimento do Sinal em Anai-al do Cabo, Indicação nº 97/83, de autoria
 da Vereadora Ana Celina Mathian dos Santos Correia, solicita a Ibeno Executiva, expedir
 expediente a TELERT, solicitando instalação de aparelho "oxelha" na Praça do
 Bairro Vila Nova. Logo após, o Senhor Presidente, Vereador Renato Honório de Souza
 prestou homenagem aos médicos pela passagem do Dia Mundial da Saúde, acentuan-
 do que atendendo o Requerimento nº 20/83, de autoria do Vereador Aristarco
 Gacioli de Oliveira, aprovado pela maioria dos Vereadores, encontrava-se nesta
 Casa Legislativa, o Doutor Agnora Oliveira Filho, para esclarecer o que venham as
 medidas substitutas impostas pelo INAMP5, ao atendimento médico na Região, teor
 do referido requerimento. Em seguida, solicitou aos Vereadores Aristarco Gacioli de
 Oliveira e Dinley Pereira da Silva, respectivamente, líderes dos Bancadas de Par-
 tido do Movimento Democrático Brasileiro e Partido Democrático Social, para que
 acompanhassem a entrada do Presidente da Associação Médica da Região dos ba-
 gos ao Plimónia. O Senhor Presidente, agradeceu a colaboração dos líderes desta
 Casa Legislativa e também a presença do Presidente da Associação Médica da Região
 dos bagos, Doutor Agnora Oliveira Filho colocando a tribuna para que o representa-
 te da classe médica pudesse inicialmente fazer alguns esclarecimentos. Fazendo u-
 so da tribuna, o Doutor Agnora Oliveira Filho, disse de sua forma um comporosa-
 a esta Casa Legislativa para prestar esclarecimentos aos legítimos representantes
 da comunidade cabofriense. Concluiu sobre o atual estágio do atendimento médi-

co na Região por parte do INAMPS, e da preocupação que vinha se manifestando no meio da Associação por ele prendida, abordando ainda, diversos aspectos da questão, inclusive, os de caráter eminentemente técnicos. Disse que a sua classe procuraria impedir através de exposição de motivos, que as medidas restritivas a serem adotadas pelo INAMPS, para o atendimento médico na Região, realmente, não fossem colocadas em prática. Agradeceu a atenção dos presentes e colocou-se a disposição dos Senhores Vereadores, para da, digo, para ser questionado a respeito do assunto, ou seja, medidas restritivas que venham colocadas em prática pelo INAMPS, dirigidas ao atendimento médico na Região. Logo após, o Senhor Presidente, agradeceu ao Presidente da Associação Médica da Região dos Lagos, pelos esclarecimentos que acabara de prestar, e dirigiu-se aos Senhores Vereadores, as perguntas que de poderiam formular ao Doutor Agnora Oliveira Filho. Durante uma hora e oitenta e cinco minutos, o Doutor Agnora Oliveira Filho respondeu as perguntas que a ele foram dirigidas pelo Senhores Vereadores, com o Senhor Presidente interinuindo, quando as perguntas fugiam ao assunto especificado no Requerimento nº 20183, de autoria do Senador Aristarco Acioli de Oliveira. O Presidente da Associação Médica da Região dos Lagos, encerrou o sua participação no debate, exortando a Casa Legislativa, para que no âmbito a Associação Médica da Região dos Lagos, no luta para que as medidas restritivas a serem impostas pelo INAMPS, não atingissem o Município de Cabo Frio, principalmente, não pelo lado financeiro, mas pela segurança da população e pela preservação da dignidade do profissional médico que ficaria impossibilitado de prestar um bom atendimento. A seguir, o Senhor Presidente desta Casa Legislativa, agradeceu ao Presidente da Associação Médica da Região dos Lagos, pelos esclarecimentos, e solicitou as fidedignas dan Bancadas do Partido de Movimento Democrático Brasileiro e Partido Democrático Social, respectivamente, Senadores Aristarco Acioli de Oliveira e Wilney Pereira da Silva, conduziram o Dr. Agnora Oliveira Filho que naquele momento se retirava do Plenário, sob aplauso dos Senhores Vereadores. Logo após, fez uso da tribuna o Senador ALCINEIDES FERREIRA DE SOUZA, que, de início, falou com veemência sobre a presença do Presidente da Associação Médica da Região dos Lagos, que vinha de bem perto os encaminhamentos que pretendia fazer naquela reunião, afirmando que um povo forte tem que, obrigatoriamente tem em sua liderança os cuidados mínimos necessários para um desenvolvimento rápido. Falou sobre os vários, digo, falou sobre as obrigações e deveres dos homens públicos que devem lutar para que os mínimos direitos da população sejam resguardados, proce-

palmente no área de assistência médica, e que muitas vezes a subnutrição é grande responsável pelo agravamento se transformando em um país com grande número de pessoas doentes. Discorreu sobre os vários aspectos que levam o brasileiro a continuamente procurar o médico, quando na realidade o grande problema é a absoluta falta de alimentos para os menos favorecidos, citando inclusive a Reforma Agrária, afirmando que seria a solução ideal para os muitos males do Brasil. Elogiou o Senhor Prefeito Municipal pela importância neste Município, da verdadeira justiça social, com a construção de vinte e quatro (24) casas, diga-se, com a construção de duzentas e quatorze (214) casas em área desapropriada pela Prefeitura Municipal com a finalidade específica, dizendo se sentir honrado por pertencer ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro, partido do atual Prefeito Municipal, que é um homem sempre preocupado com os problemas sociais do Município. Enxerrou o modelo das casas a serem construídas pela Prefeitura Municipal, que com a grande ajuda obrigam mais de duas centenas de famílias carentes e que vivem em condições subhumanas na chamada "Favela do Rito", cuja área seria desapropriada por ato do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, como afirmou anteriormente. Discorreu ainda, aspectos técnicos que envolviam a construção das casas populares, valendo-se de uma planilha com as especificações devidas, o que proporcionou uma minuciosa explicação do assunto. Enfatizou ainda que, as casas seriam construídas em regime de mutirão, e que seriam obrigadas também algumas famílias que residiam na favela formada no mangueiro do Vale do Rio do Siqueira. Finalizando, falou que era muito feliz, seguindo o exemplo maior de Jesus Cristo, e que o Senhor Prefeito Municipal deu uma demonstração de socialismo ao tornar viável a construção das casas na favela que tinha o nome indigno de "favela do lixo", mas registrou quem pudesse retornar no tempo, o seu candidato continuaria sendo o Senhor Wilson Mendes, mas, que não poderia deixar de falar e ajudar ao Senhor Prefeito Municipal eleito, por ver nele um homem que pugna pela causa mais justa da comunidade, principalmente o segmento formado pelos chamados favelados e fugindo ao assunto das casas populares, disse que tinha um diálogo com o responsável da Oita Sincopé Salimena, e que o mesmo se comprometera a em curto prazo proporcionar um melhor conforto aos usuários das linhas urbanas de transporte coletivo. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador ONIAS CORDEIRO MORAIS, que elogiou a presença do Sr. Presidente da Associação Médica da Região dos Lagos, Sr. Carlos Aguiar Oliveira, pelo seu caráter legislativo, considerando de grande alcance o seu pronunciamento e as respostas

Sobre os diversos aspectos que envolviam o teor do Requerimento de autoria do Vereador Aristarco Akleli de Oliveira citei alguns comentários sobre o assunto, medidas repressivas e coloquei minhas críticas ao INAMPS. Considerou absurdo o corte atingente por cento (50%) nos verbos destinados à Assistência Médica no Município, dizendo que esta Casa Legislativa, teria que unir suas forças as da Associação Médica da Região dos Lagos, para que o fato não se concretize. Finalizando, lamentou as acusações formuladas pelo Vereador Dinley Pereira da Silva a classe médica deste Município, durante o diálogo com o Doutor Agnora Oliveira Filho. Como último orador inscrito, ocupou o tribuna o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, disse que apesar de ter uma reunião exaustiva, inclusive porque precedera a leitura de uma Ata bastante cansativa ao ocupar o 3º Secretaria da Mesa Executiva, procurava levar a bom termo a sua missão. Abordou as diversas implicações que a participação do Presidente da Associação Médica da Região dos Lagos proporcionou, dizendo que quando solicitava que a intervenção do Doutor Agnora Oliveira Filho, fosse interrompida, isto porque, considerou o pedido formulado pelo Vereador Dinley Pereira da Silva, oportuna, indelicada, e mais que se foi transferido para o corpo humano numo uma ação concisa. Disse que a pergunta dirigida pelo Vereador Dinley Pereira da Silva atingiu inclusive ao Doutor Ivo Saldanha, médico, e um dos principais líderes políticos do Partido Democrático Social, acrescentando que a luta encetada pela Associação Médica da Região dos Lagos, não era de cunho político, vim do interesse maior da Comunidade, externando seu desconformismo quanto ao posicionamento do Vereador Dinley Pereira da Silva, falou que a Bancada por ele liderada, ou o seu partido valiam muito bem dos males que afligiam o INAMPS. Criticou também a Vereadora Silvia dos Santos Siqueira, do Partido Democrático Social, por pergunta formulada durante o questionamento, falando que a referida Vereadora, era desinformada e que talvez tivesse sido usada na última campanha política, por seu parte elegante, por sua beleza, ou talvez que fosse usada como "chamariz" para fazer a campanha do então candidato a Prefeito, Doutor Ivo Saldanha. Considerou a pergunta do Vereador impertinente e carecendo de fundamento, pois acusava a Casa de Saúde de aplicarem mal o dinheiro pago pelo INAMPS. Extennou ainda o seu pensamento a respeito do estado de falência do INPS, dizendo que a culpa não era dos segurado, e sim genérica incompetência do dinheiro do público, dos inquritos que não chegava a conclusão alguma e outros males padecidos pela autarquia federal. Dando um maior horizonte em seu raciocínio, disse que as perguntas formuladas pelo Vereador Dinley Pereira da Silva, pela Vereadora Silvia dos Santos Siqueira tinham a intenção de abel

com o Doutor Joo Saldanha como "o salvador da Pátria", isolar na situação de vir ou
 ferido rebulada político, e que considerou um engano do Partido Democrático Social,
 porque o eleitorado calafrentense era suficientemente politizado para não ser ludado por
 tal estratégia, ou seja, tentou me uma cópia de Antonio Goncalves no Município ou
 com o Doutor Joo Saldanha de orientar a bancada do Partido Democrático Social nas
 perguntas que considerou capciosas e que foram dirigidas ao Doutor Agostinho
 Filho, concluindo que não havia interesse do Partido Democrático Social, em ajudar
 ao povo calafrentense, isto porque considerou a presença do referido médico nesta Casa Le-
 gislativa, sem conotação política, mas sim como um pedido de solidariedade humana
 dirigida a esta Casa Legislativa, para os dias nublados que ameaçavam o bem estar de
 mento médico neste Município, com o corte drástico de cerca de cinquenta (50%) que
 eram dirigidas a área de Saúde pelo INAMPS. Sabou que, em determinada ocasião, o
 Doutor Adiel, havia sido praticamente intido desta Casa Legislativa e que, ele pen-
 sou até em renunciar ao seu mandato de Vereador, pois sua consciência não aceita-
 va determinadas colocações, principalmente as sem fundamento na verdade e no sen-
 tido. Enfatizou que o dia fora infeliz tanto para o Vereador Dixley Pereira da Silva
 como para o Vereador Silvio dos Santos Siqueira, mas considerou que todos passaram
 por dias azuis, e que existe um desmatamento de Silvio além do normal, mas como po-
 lítico do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, e acreditava projetar o penam-
 ento dos seus companheiros de Bancada, lamentava mais uma vez o comportamento
 da liderança do Partido Democrático Social que continuava sendo um "lelequido" de
 Doutor Joo Saldanha. Desculpou-se com o Vereador Dixley Pereira da Silva, com o Ve-
 reador Silvio dos Santos Siqueira, críticas formuladas, mas disse ter a certeza de que
 os dois integrantes da Bancada do Partido Democrático Social, estavam dizendo "amen"
 as suas palavras. Teceu alguns comentários sobre a participação do Doutor Joo Saldanha
 no programa de televisão "O POVO NA TV", dizendo que todos sabiam da intenção de mesmo
 em não mais permanecer no Partido Democrático Social, estando a se inscrever pelo ca-
 minho que levavam ao Partido Democrático Trabalhista de Beanel Brizola, que ontem era
 mandante, que ontem era o homem que deixava em polvorosa a família Brasileira, mas
 que hoje, por força do poder tinha a sua imagem mudada, e que o Doutor Joo Saldanha,
 se voltava agora agora, contra uma instituição que tudo havia lhe dado como suporte pa-
 ra que se elegera Prefeito de Calafrentes, o que não conseguira e que fazia um apelo e le-
 vantava a Bancada do Partido Democrático Social nesta Casa Legislativa, para que me-
 dante o seu comportamento e que de a Bancada via ansiosamente, aquela situação política

ca, manifestava claramente o desejo da comunidade cabofriense através do voto democrático em quinze de novembro passado, em que fora conagrado o Partido do Movimento Democrático Brasileiro, e que se o Senador Dirley Pereira da Silva continuava incompetente em fidejar, nas eleições futuras, do invés de mimositar o Partido Democrático Social, não teria nenhum representante nesta Casa Legislativa. Não havendo mais odores imbricitis, o Senhor Presidente, de imediato, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 06/83, da autoria do Senador Gires Berra de Figueiredo, Projeto de Lei nº 40/83, de autoria do Senador Ana Clélia Mathias dos Santos Correia, Projeto de Lei nº 41/83, contendo Mensagem Executiva nº 42/83, Projeto de Lei nº 42/83, contendo Mensagem Executiva nº 34/83, Projeto de Lei nº 43/83, contendo Mensagem Executiva nº 44/83. Foram aprovados os seguintes Requerimentos nº 21/83, de autoria do Senador Dirley Pereira da Silva, 22, 23/83, da autoria do Senador Walter de Berra Teixeira. Por último, foram aprovadas as Indicações nºs: 85, 86/83, de autoria do Senador Walter de Berra Teixeira, 91/83, da autoria do Senador Agripino Mendes Ferreira de Souza, 93, 94, 96/83, de autoria do Senador Genivaldo Farias Neves, 95, 97/83, de autoria do Senador Ana Clélia Mathias dos Santos Correia. Terminada a Ordem do Dia, franqueada a palavra para EXPLICAÇÕES RESUMIDAS, fez uso da mesma o Senador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, que iniciando, falou que não poderia se colocar diante das acusações do Senador Walter Berra Teixeira, numa clara tentativa de incompatibilizá-lo com o plano médico do Município. Embora não fosse hábil da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro como um todo, ao compreender "lentor embagar" a Bancada do Partido Democrático Social, afirmou que não podia conseguir as vozes que se levantavam do referido partido (P.D.S.) em defesa das idéias que consideravam corretas, mesmo sem a transmissão pela Rádio Cabo Frio. Falou que, acima de tudo, o Partido Democrático Social na Casa Legislativa, defendia compromissos assumidos em defesa dos mais legítimos anseios do povo cabofriense, quando da campanha política. Comentou que, as propostas por ele formuladas ao Presidente da Associação Médica da Região dos Lagos, foram calcadas no desejo de melhor esclarecer a opinião pública, e que, de maneira alguma acreditava que alguém pudesse defender o atendimento médico que era prestado e focalizado. Disse que, naquela reunião, viu o Poder não responsabilizado pelo funcionamento do INAMPES, e que ele não admitia aquela afirmação proferida pelo Senador

ten de Bento Teixeira. Falou que, a responsabilidade não dos proprietários dos do-
 nos de Rádio São Paulo em todo o Brasil, que em São Paulo com a participação dos
 políticos do Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Disse que gostava de não
 ter sido chamado, fazendo alusão ao fato da Rádio São Paulo não estar transmitindo,
 como uma manobra do Partido do Movimento Democrático Brasileiro para que sua
 palavra não tivesse menção devida, pois segundo ele, tinha a certeza de que uma
 vez a tribuna para ser, diga para dar o devido resposta aos seus acusadores, a
 firmando que por esta razão, costam a transmissão da Rádio São Paulo, mas que,
 sua luta não continuará. Comentou ser plenamente justificável a falta dos senhores,
 alguns, defendem o Senhor Prefeito Municipal em qualquer circunstância, pois, havia
 perfeitamente dos compromissos que os uniam ao Chefe do Poder Executivo Municipal,
 que os obrigam a fazer a defesa do mesmo, pois tinham conhecimento e a população de
 São Paulo, oportunamente teria conhecimento daqueles compromissos. Em segui-
 da, fez alguns trechos do editorial do Jornal do Brasil de seis de abril, sob o título,
 "GOVERNADOR OMISSO", concluiu dizendo esperar que os fatos ocorridos em São Paulo, não
 chegassem a São Paulo, que tinha um Prefeito Municipal também do Partido do Move-
 mento Democrático Brasileiro, fazendo alusão ao editorial, Prefeito este que também
 estava governando sob "logans", e que esperava realmente que "desse conta", não a-
 penas para os privilegiados, mas para a população realmente carente da Município.
 Após a fala deste, o Senhor Presidente desta Casa Legislativa, Senador Renato Simão
 de Souza, disse que a Casa Legislativa era formada por homens de responsabilidade,
 e que acreditava em o Senador Dinley Pereira da Silva também um homem íntegro, e que
 achando sendo, não haveria necessidade da Mesa Executiva em usar expediente exco-
 nos paraabolar ou prejudicar o pronunciamento dos Senhores Vereadores alu-
 vés da Rádio São Paulo e que, o citado Senador havia sido um dos culpados em não ver-
 viável o horário para a transmissão, visto também que, ao aprovar o Requerimento nº
 20/83, de autoria do Senador Aristarco Assis de Oliveira, contribuiu também para
 que o tempo fosse exigido para pronunciamentos. Esclareceu ainda que, o Senador
 Dinley Pereira da Silva, era solidor de que os transmissões através da Rádio São
 Paulo, tinham o tempo de três horas e que, assim sendo, não poderia analisar a pro-
 nunciamento do Senador citado, como absoluta falta de respeito, ao acusar a Me-
 sa Executiva de comportamento que não correspondia a verdade, e a única saída mes-
 havendo a falar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária, para terça-
 feira, dia treze, às dez horas horas e marcou a presente e para concluir, mandou

que se levantou nesta Ata que, depois de lida, submetido à apreciação plenária, apru-
do, sua Maximada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Décima Primeira Reunião Or-
dinária, do Primeiro Período Ordinário
do ano de mil e novecentos e trinta
e três (1933)

As dez e seis horas, trinta minutos do dia treze
de abril, do ano de mil e novecentos e trinta e três (1933), sob a presidência do
Senhor Manoel Tobi de Azevedo, Vice Presidente, e com a ocupação da primeira
cadeira pelo Senador Octavio Raja Cabral e, da segunda pelo Senador Ayr Silva
Rocha, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São. Além disso,
responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Ana Rita de Almeida
Santos Correia, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Aristarco Acopi de Oliveira,
Omar Berra de Figueiredo, Alcides Ferreira de Souza, Geraldo Gomes Neves, Manoel
Condeiro Thomaz, Silvia dos Santos Diqueira, Virginia Correia de Souza e Walter de
Barra Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de
Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da
Décima Reunião Ordinária, realizado no dia mil, logo após, o Senhor Presidente
determinou o seguinte: O Senhor Presidente, que comprou do seguinte Projeto de Lei
nº 44/83, contendo Mensagem Executiva nº 40/83, autorizando ao Senhor Prefeito
Municipal a alienar em licitação uma área de terras de interesses de São
Cristóvão. Projeto de Lei nº 45/83, contendo Mensagem Executiva nº 43/83, auto-
rizando ao Senhor Prefeito Municipal a alienar em licitação uma área de terras de
interesses de São Cristóvão. Mensagem nº 46/83, de autoria do Senador Ari-
starco Acopi de Oliveira, que seja enviada Mensagem de Congratulação ao Substituto
Senhor Jayme Redden Netto, Secretário de Meio Ambiente e Agricultura do